

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Ao oitavo dia do mês de outubro de dois mil e doze, no horário das catorze horas e vinte e três  
2 minutos, na sala 312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida  
3 dos Estados, 5001, Bangu, Santo André, SP, realizou-se a VII sessão ordinária da Comissão de  
4 Graduação (CG), previamente convocada e presidida pelo Pró-Reitor de Graduação, Derval dos Santos  
5 Rosa, com a presença dos seguintes membros: Ana Maria Pereira Neto, Coordenadora *pro-tempore*  
6 do curso de Engenharia de Energia; Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de  
7 Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Gilberto Martins, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem  
8 e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Edson Pinheiro Pimentel, Vice-Diretor do Centro de Matemática,  
9 Computação e Cognição (CMCC); Anastasia Guidi Itokazu, Vice-coordenadora do Bacharelado de  
10 Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em  
11 Ciências Biológicas; Cicero Ribeiro Matheus; Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial;  
12 Humberto de Paiva Junior, Vice-coordenador do curso de Engenharia Ambiental; Daniel Miranda,  
13 Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Daniel Pansarelli, Coordenador do curso de  
14 Licenciatura em Filosofia; Emery Cleiton C. Correia Lins, Coordenador do curso de Engenharia  
15 Biomédica; Everaldo Carlos Venâncio, Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Fabiana  
16 Soares Santana, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Jabra Haber,  
17 Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; José Fernando Queiruga Rey, Coordenador do curso  
18 de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T); Luiz Henrique Bonani do Nascimento, Coordenador  
19 do curso de Engenharia de Informação; Marcos Roberto da Rocha Gesualdi, Coordenador do curso de  
20 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Paulo de Ávila Junior, Coordenador Interino  
21 do curso de Licenciatura em Química; Virgínia Cardia Cardoso, Coordenadora do curso de Licenciatura  
22 em Matemática; Adriana Capuano de Oliveira, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em  
23 Políticas Públicas; Luana Mara Teixeira, Representante dos Técnicos Administrativos; Vagner Guedes  
24 de Castro, Representante dos Técnicos Administrativos. Ausências justificadas: Giorgio Romano  
25 Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Rosana Louro Ferreira e  
26 Silva, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Sandra Irene Momm Schult,  
27 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial. Ausentes: Eduardo Peres Novais  
28 de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Luis Fernando B. Martin, Coordenador do  
29 curso de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em  
30 Física; Peter Claessens, Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Ramon Vicente  
31 Garcia Fernandez, Coordenador *Pro-tempore* do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Vani  
32 Xavier de Oliveira Junior, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química. Não votantes: Marcelo  
33 Modesto da Silva, Vice-diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
34 (CECS); Cristian Favio Coletti, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Ana Lucia  
35 Crivelari, Representante Suplente dos Técnicos Administrativos; Rail Ribeiro Filho, Administrador da  
36 ProGrad; Rovilson Mafalda, docente do CECS; Maria Estela C. De Oliveira, TAE da ProGrad; Renata  
37 Coelho, TAE da ProGrad; Marco Marino, Administrador da ProGrad. Apoio Administrativo: Amanda  
38 Cássia da Silva Burle, estagiária; M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, secretários  
39 executivos da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo quórum legal, o professor Derval dos Santos Rosa  
40 cumprimentou os presentes e abriu a sessão às catorze horas e vinte e três minutos. **Informes da**  
41 **Presidência:** Professor Derval fez os seguintes informes: 1) Realizar-se-á, no dia 26 de novembro, às  
42 14 horas, a sessão extraordinária da Comissão de Graduação sobre os resultados das matrículas.  
43 Professor Derval pediu aos diretores de Centro que divulgassem essa realização a todos os  
44 coordenadores de curso. 2) Acontecerá, no dia 28 de novembro, às 14 horas, a sessão extraordinária  
45 da Comissão de Graduação sobre dois assuntos: turnos e cotas, cumprindo assim compromisso

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 firmado nesta Comissão. 3) O Vice-reitor, professor Gustavo Dalpian, solicitou que a continuação  
2 desta sessão, a se realizar no dia 22 de novembro, fosse suspensa por conta do seminário do Plano de  
3 Desenvolvimento Institucional cuja pauta será *“Os desafios do projeto pedagógico institucional da*  
4 *UFABC”*. Pediu, ademais, que todos os membros da CG estivessem presentes ao evento. Professor  
5 Derval colocou em votação o pedido do professor Dalpian, sendo aprovado pelos membros. 4) A Pró-  
6 Reitoria de Graduação está passando por uma reestruturação, a partir da qual foi criada a DEAT –  
7 Divisão de Ensino-Aprendizagem Tutorial. Esta divisão foi criada para apoiar o projeto PEAT e tem  
8 como objetivo não somente acompanhar o processo de aprendizagem do discente, mas também  
9 melhorar os procedimentos de prevenção à jubilação. Haverá a unificação de atendimento a todas as  
10 bolsas acadêmicas, vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação, em sua Divisão Administrativa. A Divisão  
11 de Estágios fará também acompanhamento aos alunos egressos. A monitoria passará por algumas  
12 modificações, em vista da resolução aprovada que alterou seu formato. Professor Derval pediu que os  
13 coordenadores dos cursos divulgassem essas informações, bem como suas implicações, a todos os  
14 professores. **Informes dos convidados:** Estela apresentou as datas do Edital de Monitoria 2013, cujas  
15 inscrições estarão abertas de 13 a 22 de novembro. As entrevistas do processo seletivo serão  
16 realizadas na primeira semana de dezembro. Avisou que mais informações serão enviadas aos  
17 coordenadores de curso. Explicou o edital aos membros, salientando algumas diferenças entre o  
18 formato deste novo edital e de sua versão anterior. Professor Derval destacou, entre os aspectos  
19 desse edital, a possibilidade de flexibilidade de muitos procedimentos e a disponibilização do máximo  
20 de recursos possíveis à monitoria. Ratificou o pedido de que todos divulgassem essas informações  
21 sobre o período de inscrições. Professor José Fernando Rey solicitou a ajuda dos professores nas  
22 entrevistas com candidatos ao processo seletivo de monitores, por causa do grande número de vagas  
23 de monitores destinadas ao BC&T. **Informes dos membros:** Professor José Fernando Rey apresentou  
24 um resumo sobre o projeto piloto *“Assistência ao docente”*. Fez um breve histórico do projeto e de  
25 sua realização. Expôs os resultados desse projeto, obtidos por meio de sínteses dos relatórios finais  
26 dos assistentes. Concluiu que esse programa é muito importante para a formação do professor  
27 pesquisador. Informou que está sendo produzido um relatório a ser entregue à Pró-Reitoria de  
28 Graduação, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e à Reitoria, que são os demandantes desse projeto  
29 piloto, visando subsidiar implementações futuras. Colocou-se à disposição para sanar dúvidas.  
30 Professor Arnaldo informou sobre a realização do II Simpósio PIBID. Convidou a todos que  
31 participassem e prestigiassem o evento. Professor Derval endossou o convite, informando também  
32 que o evento contará com a presença de Martinha Clarete Dutra, Diretora de Políticas de Educação  
33 Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, órgão  
34 vinculado ao MEC. Parabenizou aos Centros pelo auxílio na realização do evento e a todos os  
35 colaboradores. **Ordem do dia 1) Ata 05 da V sessão ordinária de 2012, realizada nos dias 20 e 27 de**  
36 **setembro de 2012.** Professor Derval abriu espaço para comentários e sugestões. Sem comentários,  
37 colocou o documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. **2) Ata 06 da VI sessão**  
38 **ordinária de 2012, realizada nos dias 11 e 18 de outubro de 2012.** Professor Derval abriu espaço para  
39 comentários e sugestões. Sem comentários, colocou o documento em votação, sendo aprovado por  
40 unanimidade. **3) Catálogo 2012 das Engenharias.** Professora Fabiana apresentou seu relato e explicou  
41 as observações feitas em sua análise sobre o catálogo. Afirmou que o documento está bem produzido  
42 e parabenizou a equipe responsável pelo documento. Fez as seguintes sugestões: 1) *“O documento*  
43 *menciona diversas resoluções e políticas/ações da UFABC que estão fora do âmbito de atuação dos*  
44  *cursos. Sugere-se a revisão dessa parte do texto, retirando a menção às mesmas. Por outro lado,*  
45 *como o conteúdo incluído não está incorreto, a alteração fica a critério dos autores do projeto”*. 2) *“O*

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 projeto pedagógico das Engenharias menciona, em seu item 3., a possibilidade de ampliar o número  
2 de vagas a partir do remanejamento de vagas de outros cursos, mas não menciona de que forma isso  
3 poderia ocorrer. A menos que se faça menção à resolução que normatiza o processo de alteração  
4 de projeto pedagógico para permitir o remanejamento do número de vagas entre cursos, essa frase  
5 deve ser retirada”. 3) “O projeto pedagógico traz em detalhes informações sobre disciplinas de outros  
6 cursos, em especial do BC&T. Parece-me que uma simples referência às fichas das disciplinas no  
7 mesmo seria suficiente, sem que fosse necessário descrevê-las. A manutenção desse item, da forma  
8 como está, não impede a aprovação do projeto pedagógico das Engenharias”. 4) “Existem, no projeto  
9 pedagógico, disciplinas onde a quantidade de itens nas bibliografias básicas e complementares não  
10 atinge o mínimo exigido. Esta relatoria entende que os autores precisam corrigir as disciplinas que  
11 são de sua responsabilidade, embora não precisem corrigir as disciplinas que são de  
12 responsabilidade de outros cursos”. 5) “Há algumas disciplinas, marcadas no catálogo, como sendo  
13 livres. Sugere-se passá-las à opção limitada”. Professora Fabiana concluiu seu relato. Condição seu  
14 parecer favorável às alterações dos itens dois e quatro. Professor Derval corroborou a solicitação da  
15 professora Fabiana, quanto à retirada de informações detalhadas sobre disciplinas de outros cursos,  
16 em especial, do BC&T. Professor Gilberto agradeceu à relatora pelo trabalho apresentado. Comentou  
17 as sugestões da professora Fabiana: 1) Concordou com a sugestão de se colocar apenas menções às  
18 resoluções de referência; 2) Explicou que a informação de se ampliar o número de vagas a partir do  
19 remanejamento de vagas de outros cursos foi colocada por conta de uma resolução, mas que esta  
20 ainda não foi regulamentada. Concordou com a supressão desse ponto; 3) Acatou a sugestão de se  
21 fazer apenas menção ao catálogo de disciplinas ou documento equivalente, sem incluir  
22 detalhamentos das disciplinas; 4) Comprometeu-se a fazer a busca pelo documento das disciplinas  
23 onde a quantidade de itens nas bibliografias básicas e complementares não atinge o mínimo exigido  
24 e as alterações devidas; 5) Após discussões e comentários, decidiu retirar as disciplinas livres citadas.  
25 Professora Denise fez alguns comentários de ordem geral: 1) Ressaltou que a questão do  
26 remanejamento de vagas entre cursos depende de vários fatores e que não deveria constar no  
27 projeto pedagógico; 2) Lembrou que está sendo produzido um ementário das disciplinas, por meio do  
28 qual as informações serão centralizadas. Sugeriu que se coloque, no catálogo, a menção de que as  
29 disciplinas dos Bacharelados Interdisciplinares podem ser alteradas em algum momento. Com isso,  
30 automaticamente, todos os catálogos de todos os cursos seriam automaticamente alterados.  
31 Professor Jabra informou que poderá haver a necessidade de mudança do nome do curso de  
32 Engenharia de Gestão, que receberia o nome de Engenharia de Produção. O Conselho Regional de  
33 Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA) cadastrou e atribuiu título a sete cursos de  
34 engenharia da UFABC, exceto ao curso de Engenharia de Gestão. O motivo foi o entendimento dos  
35 avaliadores de que o curso se remeteria à área de Administração. A coordenação do curso elaborará  
36 documento contra-argumentando o entendimento dos avaliadores e entrará com recurso junto ao  
37 CREA. Paralelamente, a sugestão citada de mudança de nome foi aprovada na plenária e na  
38 coordenação do curso. Há o entendimento de que tanto o recurso ao CREA, como o processo de  
39 mudança do nome do curso, na UFABC, devem seguir em paralelo, até se obter um panorama mais  
40 amplo dos eventuais acontecimentos. Professor Carlos Alberto informou que a disciplina de Educação  
41 Ambiental passará a ter dois créditos a mais de prática, totalizando-se quatro créditos. Disse que  
42 conversara com professor Dácio, coordenador do curso de Engenharia Ambiental, e este afirmou que  
43 a mudança de créditos nessa disciplina, comum também a esse curso, impactaria o total de créditos  
44 das Engenharias. Professor Gilberto esclareceu que há diretrizes gerais sobre procedimentos de  
45 alterações que todos os cursos devem seguir. Existe certa flexibilidade entre o número de disciplinas

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 de opção limitada e disciplinas livres dos cursos de Engenharia. Como a disciplina de Educação  
2 Ambiental é de opção limitada, não haveria problemas neste acréscimo de créditos. Professor  
3 Humberto relatou que a intenção é atribuir à disciplina de Educação Ambiental dois créditos práticos  
4 e dois créditos teóricos, sendo acatada a sugestão pela área demandante. Salientou haver a  
5 necessidade de se mudar alguns termos técnicos nas ementas. Professor Gilberto esclareceu que esse  
6 tipo de mudança é comum e que o documento é parte de um processo contínuo, o qual sofrerá  
7 certas alterações e aprimoramentos, mas não será modificado em sua estrutura. Citou exemplos de  
8 certas palavras e conectivos que são mais questões de ajustes de nomenclatura do que alterações  
9 conjunturais. Professor Humberto informou os nomes das quatro disciplinas que sofreram as  
10 alterações de nomenclatura de termos técnicos. Professor Cristian questionou por que a disciplina de  
11 matemática, Cálculo Vetorial, não é classificada como obrigatória dos cursos de Engenharia, em vista  
12 da necessidade dos alunos do conteúdo dessa disciplina. Perguntou se a disciplina de TG (Trabalho de  
13 Graduação) contaria créditos. Professor Gilberto respondeu que foi decidido não se alterar as  
14 disciplinas obrigatórias dos cursos de Engenharia enquanto não se encerrarem as discussões sobre  
15 essas disciplinas. Especificamente em relação à disciplina de Cálculo Vetorial, os coordenadores  
16 acharam conveniente, no momento, não a tornar obrigatória. Quanto à questão da disciplina de TG,  
17 esclareceu que o número de créditos atribuído ao aluno é diferente do número de créditos  
18 contabilizados para o orientador. Professor Arnaldo pediu desculpas ao professor Gilberto pela  
19 demora a se colocar o Catálogo na Ordem do Dia, já que aquele foi indicado para fazer a relatoria  
20 desse item, mas estava com problemas de saúde. Perguntou como se realiza a contagem de créditos  
21 para atividades de estágio curricular. Professor Gilberto explicou que: 1) quanto ao discente, a coluna  
22 apresentada no catálogo se refere aos créditos que o estudante recebe pelas horas de atividades de  
23 estágio curricular desempenhadas, que fazem parte da carga horária total do curso; 2) quanto ao  
24 docente, o professor que orienta os estágios não recebe créditos, mas o professor que coordena os  
25 estágios recebe-os. Professora Denise fez as seguintes observações: 1) seria interessante apresentar  
26 de forma clara, no catálogo, que o professor recebe menos créditos do que o T+P das disciplinas de  
27 Trabalho de Graduação e Estágios, para se evitar falhas na inserção de dados no sistema; 2) no  
28 processo de avaliação do curso de Licenciatura em Filosofia, os avaliadores do MEC solicitaram, pela  
29 primeira vez, a disciplina de educação ambiental e a disciplina obrigatória de estudos étnico-raciais na  
30 matriz curricular do curso. Cumpre alertar a necessidade de se colocar essas duas disciplinas como  
31 opção limitada nos projetos pedagógicos, para se atender aos requisitos legais. Professor Gilberto  
32 concordou com a professora Denise, quanto à menção sobre atribuição de créditos a discentes e  
33 docentes do Trabalho de Graduação, regulamentado pela Resolução ConCECS nº 06. Esse documento  
34 apresenta regulamentação quanto a questões organizacionais, no qual se contam os créditos da  
35 integralização curricular. Em razão disso, não foi colocado esse tipo de informação no Catálogo.  
36 Ademais, as sugestões feitas foram acatadas. Professor Derval fez uma breve recapitulação das  
37 sugestões de alterações, tendo a concordância com estas pela parte demandante. Colocou o  
38 documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. 04) Proposta de resolução que aprova a  
39 metodologia geral de atribuição de siglas para as disciplinas de graduação da UFABC. Luana Teixeira  
40 cumprimentou a todos e expôs seu relato. Distribuiu folhas com exemplos de como ficaria o código  
41 de uma disciplina baseada na metodologia proposta. Fez um breve histórico da elaboração da  
42 proposta e dos motivos que ensejaram essa produção. Comentou as discussões acerca das  
43 observações apresentadas na última sessão, em que este item estava no expediente, explicando sua  
44 relatoria e sendo favorável à manutenção do caractere que indica o eixo, assim como à aprovação da  
45 proposta de resolução. Caso a CG decidisse excluir o artigo 3º, sugeriria a inclusão também do

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 terceiro dígito no artigo 4º. Professor Derval abriu espaço para comentários e sugestões. Professora  
2 Denise observou que a ideia de se fazer algum tipo de codificação que identifique disciplinas de  
3 cursos apresentaria um atrelamento destas a cursos determinados. Esse movimento iria contra o  
4 ideal de interdisciplinaridade, pois seria um delimitador aparente no momento de escolha dos alunos.  
5 Professores Arnaldo, Virgínia, Cícero e Fabiana dirimiram dúvidas. Vagner alertou que mais de uma  
6 alteração anual numa disciplina poderia comprometer os caracteres que se referenciarão ao ano de  
7 criação ou da última atualização da disciplina. Professor Derval lembrou que a ideia é tornar  
8 anualmente periódica a aprovação de alterações de disciplinas, ressaltando que há a possibilidade de  
9 se decidir, nesta comissão, pela exclusão dessa identificação cronológica, se for este o consenso dos  
10 membros. Professor José Fernando enfatizou que a metodologia de atribuição de siglas é essencial  
11 para melhor identificação das disciplinas, especialmente em relação aos Bacharelados  
12 Interdisciplinares. Professor Marcelo Modesto lembrou que o uso dos caracteres do código referentes  
13 aos Centros é uma prática adotada há alguns anos, precedente à criação do BC&H, e evidencia que  
14 não há limitação de um Centro a determinados cursos. Afirmou que não seria necessário a todos os  
15 cursos o caractere em relação ao eixo. Este seria uma identificação adequada aos Bacharelados  
16 Interdisciplinares. Porém, aos cursos de formação específica, especialmente aos cursos de  
17 engenharia, seria inadequado o caractere referente ao eixo. Opinou que não seria o momento para  
18 tentar atribuir eixos aos cursos de graduação específicos. Professora Denise elucidou que os  
19 caracteres referentes ao ano são direcionados a disciplinas cujas alterações não sejam contempladas  
20 na Resolução ConsEPE 139. Esta norma regulamenta modificações estruturais nas disciplinas que  
21 ocasionariam alteração na sigla. Propôs como encaminhamento que, para as disciplinas BC, BH e BI, o  
22 terceiro caractere seja alfabético, representando o eixo. Para as disciplinas MC, NH e ES, o terceiro  
23 caractere seria usado para a sequência numérica, juntamente com os caracteres da quarta à sétima  
24 posição. Professora Fabiana perguntou se há alguma regulamentação sobre responsabilidade didática  
25 de uma disciplina pelos Centros. Professor Derval respondeu que não há uma resolução, mas um  
26 relatório produzido por um grupo de trabalho, o qual referendou o documento para orientar  
27 questões dessa ordem. Professor Edson ressaltou ser inapropriado referenciar um documento que  
28 não foi oficialmente normatizado pelos conselhos superiores. Então, sugeriu que fosse mantido  
29 somente o critério de se atribuir ao Centro a disciplina por cuja criação tenha sido responsável.  
30 Professor Derval firmou compromisso com os diretores dos três Centros de se fazer uma reunião  
31 entre esses e a ProGrad para se realizar a atribuição de disciplinas e iniciar a elaboração de um  
32 documento normativo para essa questão. Professora Denise alerta que as disciplinas de opção  
33 limitada do BC&T e do BC&H que são obrigatórias a cursos de formação específica e que possuem  
34 siglas BC ou BH deverão ter estas siglas alteradas para MC, NH ou ES. Considerando esse cenário,  
35 deve-se atentar também ao processo de escolha de monitores. Como as vagas de monitoria são  
36 destinadas a blocos de disciplinas obrigatórias dos BIs, as disciplinas de opção limitada dos BIs que  
37 são obrigatórias aos cursos de formação específica deverão receber monitores selecionados nas cotas  
38 destes cursos. As coordenações dos cursos envolvidos deverão entrar em acordo para a distribuição  
39 dos monitores. Professor Derval coloca em votação a seguinte redação para o parágrafo único do  
40 Artigo 2º: *“Para definição das disciplinas com siglas MC, NH e ES será utilizado como critério o centro  
41 que propôs a criação da disciplina”*, sendo aprovado com uma abstenção. Professora Fabiana  
42 requisitou constar em ata sua opinião de que nem os códigos referentes ao eixo, nem os códigos  
43 referentes ao ano seriam necessários para se identificar eficientemente as disciplinas. Antes de  
44 colocar outra sugestão de alteração da proposta em votação, houve mais discussões sobre possíveis  
45 alterações. Contudo, devido à falta de quórum mínimo, professor Derval suspendeu a reunião às

**ATA Nº 07/2012**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 dezessete horas e vinte e três minutos e anunciou que este item e os itens restantes da pauta desta  
2 sessão passarão para a próxima sessão ordinária da Comissão de Graduação. Do que, para constar,  
3 eu, Marcelo Sartori Ferreira, secretário executivo, lavrei e assinei esta ata aprovada pelo Pró-Reitor  
4 de Graduação, professor Derval dos Santos Rosa, e pelos demais presentes. -----  
5  
6  
7  
8  
9

10 Marcelo Sartori Ferreira  
11 Secretário Executivo

Derval dos Santos Rosa  
Pró-Reitor de Graduação